



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2022 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

- Título:** Bartonelose Infantil: A Importância Da Anamnese Na Suspeita Diagnóstica - Um Relato De Caso
- Autores:** NATHALIA MORAES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), BEATRIZ SELHORST VICENTE (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), LARISSA DIEL CARVALHO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC))
- Resumo:** A doença da arranhadura do gato (DAG) é uma zoonose causada pela *Bartonella henselae*, transmitida principalmente por arranhaduras ou mordidas de gatos infectados. Apresenta-se comumente como linfadenopatia regional, mas pode ter manifestações atípicas, como febre prolongada e envolvimento hepatoesplênico. 1 O diagnóstico é desafiador, especialmente quando a história de exposição ao agente não é inicialmente relatada. "L. L., 10 anos, feminina, iniciou febre há 2 dias, acompanhada de cansaço e dor nas costas. Procurou atendimento no pronto-socorro, onde realizou RX de tórax sem alterações e recebeu orientações para uso de sintomáticos. Dois dias depois, retornou à unidade básica de saúde com febre persistente (mais espaçada), cefaleia, náuseas, tosse seca e dor abdominal; testes para COVID-19 e influenza foram negativos e, por estar em bom estado, foi mantida em conduta sintomática. No 5º dia, com persistência dos sintomas e queixas de dores difusas e ósseas, retornou ao atendimento. No exame físico apresentou palidez cutânea, ausculta pulmonar e cardíaca normais e discreta hepatoesplenomegalia, além de uma lesão inflamatória no 2º dedo da mão. Durante a anamnese, ao ser questionada, a família mencionou que a menina havia sido “mordida e arranhada” pelo gato da vizinha, mas, como as lesões foram leves e o gato era bem cuidado, não consideraram relevante relatar o fato anteriormente. Exames laboratoriais evidenciaram leucopenia, VHS de 30 mm e PCR de 34 mg/L, sendo solicitada sorologia para toxoplasmose e bartonelose. Iniciou-se antibioticoterapia com amoxicilina e clavulanato de potássio, com orientação quanto à evolução esperada e necessidade de acompanhamento. A paciente apresentou boa resposta à terapêutica e foi acompanhada regularmente. A sorologia para toxoplasmose foi negativa para IgM, enquanto a sorologia para bartonelose foi positiva, confirmando o diagnóstico. O seguimento clínico detalhado permitiu monitorar a evolução e assegurar a recuperação adequada." "O presente caso ilustra uma apresentação sistêmica de infecção por *Bartonella henselae*, agente etiológico da DAG. A paciente apresentou febre prolongada, linfadenopatia, hepatoesplenomegalia e sintomas ósseos, manifestações menos comuns, mas descritas na literatura. A DAG é tipicamente caracterizada por linfadenopatia localizada após arranhaduras ou mordidas; todavia, pode evoluir para formas disseminadas, acometendo fígado, baço, ossos e o sistema nervoso central (2). A omissão inicial do contato com o gato atrasou a suspeita diagnóstica, ressaltando a importância de uma anamnese detalhada. A transmissão ocorre pelo contato direto com felinos infectados ou por vetores, como pulgas (3). O diagnóstico foi confirmado por sorologia, método essencial quando o PCR não está disponível, e o tratamento instaurado resultou em melhora progressiva. Este caso reforça a necessidade de incluir DAG no diagnóstico diferencial de febre prolongada em crianças com histórico de exposição a gatos.